

MOCÃO DE APOIO  
Nº 001/2000

*Senhor Presidente,  
Senhores Edis.*

CONSIDERANDO que, o Poder Executivo concluiu a negociação da dívida estadual com o Governo Federal, em condições que tornam impossível o cumprimento das obrigações pelo Estado, sem o sacrifício de investimentos públicos fundamentais e com grave prejuízo para o Patrimônio Público;

CONSIDERANDO que, em face à negociação realizada houve o comprometimento de treze por cento da receita do Estado, pelos próximos trinta anos, em bases totalmente inaceitáveis, eis que impõem ônus insuportáveis para o Tesouro Estadual;

CONSIDERANDO que, além das citadas condições lesivas aos interesses do Estado, houve também a injustificável transferência do controle acionário do BANESPA para a União;

CONSIDERANDO que, a privatização do BANESPA, como pretende o Governo Federal, implicará na perda irreversível do principal Agente Financeiro, para a alavancagem do desenvolvimento econômico e social do Estado;

CONSIDERANDO que. o mais grave é que a própria Constituição Paulista está sendo afrontada em seu artigo 173, porque estabelece que o Banespa é um agente financeiro do Tesouro Estadual;

CONSIDERANDO que, a eventual privatização do BANESPA contribuirá para o agravamento da crise decorrente do desemprego, sobretudo no interior do Estado;

CONSIDERANDO que, o retorno do controle acionário do BANESPA para o Estado é essencial para a garantia de fomento aos setores produtivos, dentre os quais se destacam os pequenos e médios produtores rurais, bem como as micros, pequenas e médias empresas;

CONSIDERANDO que, para garantir a transparência administrativa e a eficiência da aplicação de seus recursos, a gestão do BANESPA deverá contar, democraticamente, com a participação dos municípios e dos setores produtivos, compreendendo agricultores, empresários e trabalhadores;

CONSIDERANDO enfim que, além da perda da movimentação financeira, que os órgãos públicos locais não serão obrigados a realizar com o Banespa, resultados imprevisíveis poderão ocorrer com a dispensa de funcionários em final de carreira e a perda da confiabilidade com a sua ida para a atividade privada;

É que, Requer à Mesa, observadas as formalidades regimentais, a apreciação e a aprovação desta Casa da, **MOÇÃO DE APOIO** aos BANESPIANOS pela luta travada contra a privatização;

Requer ainda, que seja oficiado ao Governo do Estado, para as Lideranças da Assembléia Legislativa do Estado, para as Lideranças da Câmara Federal, do Senado Federal e todas as Câmaras Municipais do Estado de

São Paulo, para que hipotéquem igual solidariedade à esta iniciativa, propiciando inclusive a sua inteira difusão pela Imprensa falada e escrita.

São Sebastião, 21 de fevereiro de 2000.

Eduardo Simões Valente  
Vereador